

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Entre a nossa civilização e o comunismo

—Absoluto repúdio

Nunca houve, nem pode haver filosofia política, económica e social que ao mesmo tempo não seja filosofia do Homem. É que política, economia e sociologia—tudo tem o Homem «por sujeito e objecto». Consoante, pois, o conceito filosófico do Homem, da sua natureza, do seu destino, das suas aspirações de sempre, assim se arquitecta a filosofia política, económica e social, e, «pari passu», na sua aplicação à prática, as respectivas instituições.

Ora, a esta regra, corroborada pela experiência histórica dos vários sistemas e doutrinas da vida humana, não se furta o Comunismo, pelo que é, a-par de filosofia política, económica e social, uma filosofia também do Homem. Mas uma filosofia materialista, em que se nega a existência de Deus, a espiritualidade da alma humana, a sua imortalidade e, por consequência, a vida eterna. Sendo estas verdades o conteúdo essencial da Religião de Cristo, Religião que é o substrato da civilização cristã, ou seja a nossa civilização, em que nos formámos e nos engrandecemos, no passado como hoje—claro é que entre a nossa filosofia do Homem e a do Comunismo há absoluta contradição, absoluto repúdio—ou, por outras palavras, não pode haver nenhum confronto, como nenhum entendimento.

E, passando do conceito filosófico do Homem à filosofia política, económica e social que o mesmo conceito informa, e à aplicação prática de tal filosofia—regra de lógica é que o que está no princípio está na conclusão; e a conclusão é que não pode haver nenhum confronto, como nenhum entendimento, entre a nossa filosofia política, económica e social—e a do Comunismo; e entre a prática de ambas. Eis aqui a razão fundamental por que o Comunismo, conhecendo, talvez melhor que nós, tão profunda irredutibilidade, é a destruição das pátrias civilizadas—e a essa destruição se vota encarniçadamente por sistema. Pode porventura iludir-nos com as miragens dum impossível paraíso na Terra—mas tudo isso é artimanha que disfarça o seu ódio fidalga à nossa civilização e à relativa felicidade social que só dela provém.

Unidade da juventude

Por um decreto-lei agora publicado, ficam sob a direcção e fiscalização do Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa todas as organizações, associações ou instituições que têm por objectivo a educação cívica, moral ou física da juventude. Na marcha da Revolução é um grande passo para a frente—este. Assim se obtém a garantia de que haverá, daqui por diante, unidade na juventude. Unidade de pensamento e unidade de acção. Unidade integral.

Não se trata, porém, de restringir as actividades—quando

Comando Unico, Unidade Nacional

A posição de neutralidade marcada pelo nosso Governo desde o início deste tremendo conflito que enche de sangue e ruínas o Mundo inteiro deve ser fielmente interpretada por todos os portugueses. Se nos dividimos em grupos a favor deste ou daquele beligerante esquecemos-nos da nossa própria Pátria, e, sobretudo, atraçamos o principio da unidade nacional que tem de ser sempre, e neste momento mais ainda, a melhor virtude dos portugueses. Coloquemos acima de tudo Portugal e estejamos atentos às indicações da Chefia que com tão elevado equilíbrio e sentido patriótico há sabido conduzir o Estado neste mar agitado de paixões e de perigos.

Isto não quer dizer desinteresse absoluto pelo que vai por esse Mundo fora. As dores alheias também atingem os nossos corações.

Há as apreciações de carácter técnico que são inevitáveis e até instrutivas, quando feitas por pessoas competentes e desapaixonadas. Mas não nos fiemos em certos meios de publicidade postos em curso durante a guerra. A propaganda é um dos grandes meios de acção dos países beligerantes e é evidente que essa propaganda tem o fim de desmoralizar o adversario, o que se faz atropelando a verdade se tanto fôr preciso. Estejamos prevenidos contra essa propaganda quasi sempre feita com superior intelligencia e que nos pode induzir em erro e desviar o nosso espirito insensivelmente para uma posição que não é a mais conforme ao principio da neutralidade oficialmente mantida e que pode quebrar o espirito de unidade tão indispensável à Nação neste momento crítico.

Nas nossas provincias ultramarinas parecem sentir-se com inexcusáveis instinto e agudeza as conveniências. É esta a impressão que colhemos da leitura dos seus jornais.

O «Noticias», de Lourenço Marques, exprime nestes termos os sentimentos da colonia:

—«Todo o nosso pensar e o nosso sentir se polarizam para Lisboa, atentos ao comando que do Governo nacional nos venha».

Em Angola o «Diário de Luanda» diz por seu turno:

—«Não podemos nós, europeus—e europeus por excelência—alhearmos-nos dum conflito em que se joga a sorte da Europa, senão do Mundo inteiro. Mas, não é permitindo que se crie na opinião publica do País conceitos errados, discussões estereis e divisões perigosas que daremos a nossa contribuição á solução da crise em que a Europa se debate».

É isto mesmo o que aconselha o bom e são critério. Antes, de tudo, acima de tudo, Portugal.

J. C.

benéficas, quando bem intencionadas—dessas múltiplas organizações, associações ou instituições abrangidas agora pelo decreto-lei. Trata-se, apenas, de articular melhor essas actividades, aferindo-as pelos principios que regem desde o começo a Mocidade Portuguesa e são, afinal, os próprios principios cristãos e nacionalistas da Revolução de Maio.

Outra disposição do decreto-lei estipula ainda que serão destituídos, afastados de postos de comando nessas organizações, associações ou instituições, todos quantos não mereçam confiança política, não possam cooperar na realização dos fins superiores do Estado». O que está certíssimo. A juventude precisa de chefes—e de mestres. Precisa de orientadores. Mas dispensa perfeitamente os desorientadores...

PELA IMPRENSA

O Louletano—Após um ano de suspensão e a-fim-de garantir o direito de propriedade, publicou-se no passado dia 7 mais um numero deste nosso prezado colega que se publica na importante Vila de Loulé.

Fazemos votos para que ele volte a publicar-se normalmente como outrora.

Ala Esquerda—Recebemos a visita deste camarada que se publica na cidade de Beja, sob a direcção do sr. Cardoso Tavares.

Agradecemos a visita e vamos gostosamente permutar.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Reflexo Ecos do Passado de Tavira

II SÉRIE

Titulos dos capitulos

A falta de petróleo sente-se em todo o País.

Por toda a parte se consome já azeite para iluminação.

Os carros-tanques da Vacuum, que dantes perguntavam aos comerciantes quantas medidas—20 litros—queriam, fornecem agora indistintamente uma medida a cada estabelecimento de venda, 2 vezes por mês.

Dêses 20 litros, alguns vendem uma parte; outros guardam-no todo para o seu consumo e reserva para o futuro.

Ao-passo-que a quantidade de petróleo fornecida diminuiu, aumentou a necessidade do seu consumo, devido a ter diminuído a iluminação electrica, que nalgumas terras onde existia foi suprimida completamente.

É certo que ainda há aldeias que se dão ao luxo de terem iluminação pública a petroleo; mas são já pouquíssimas.

As velas de estearina e de parafina desapareceram.

Voltou-se ás candeias de azeite.

A produção deste precioso oleo foi este ano abundante, mas estamos convencidos que ele virá a faltar devido ao formidável consumo que vai tendo como combustível iluminante.

Se não se adoptarem medidas convenientes, ele faltará para alimentação devido ao seu consumo para iluminação.

Recurso para o oleo de amendoim, não nos parece facil, pois lêmos nos jornais que a C. U. F. suspendeu a sua venda; e já não se encontra nas mercearias.

«Mas não haverá meio de substituir estes productos por outros, em condições vantajosas de preço e quantidade?... Parece-nos que sim.

Como o azeite está tabelado, até 4º, o comércio não o pode vender por preço superior ao da tabela. A situação anormal que decorre criou, ao que parece, um absurdo: Valerem—para exportação—mais o azeite sem gradação superior ao limite máximo admitido para a alimentação do que o fino.

Devido á mesma circunstância, o oleo de peixe e de cetáceos, que tinha um preço muito inferior ao do azeite, vale hoje mais.

O azeite era falsificado com oleo de baleia, e o de linhaça com oleo de peixe.

Pois já foi feita uma apreensão de oleo de peixe falsificado com azeite e oleo de amendoim que se destinava a exportação.

Com a falta de petroleo, surge o problema de defender o azeite para consumo alimentar, procurando se oleos para iluminação que não façam falta para a alimentação do povo. A produção de oleo de peixe é hoje consideravel, e bom seria que o mercado fôsse convenientemente abastecido desse producto para iluminação.

Tambem o oleo de purgueira que não serve para a alimentação era muito barato e podia-se aumentar o seu fabrico.

Compete aos organismos especiais do Estado encarar rapidamente o assunto, que é da máxima importância, como todos

«Navegantes de Tavira»—«Ceileiro municipal»—«Santos e Milagres»—«Uma excomunhão em Tavira»—«Um outeiro nas Bernardas»—«A Revolução das medidas»—«Calamidades»—«No regimen do terror»—«Sino da oração»—«O Solar do Brejo»—«Castelo de Tavira»—«A judiaria de Tavira»—«A Tercena de Tavira»—«Paio Peres Correia em Tavira»—«Tavira e o rei Briga».

N. da R.—Damião de Vasconcelos, nosso querido amigo e conterrâneo e ilustre colaborador do nosso semanário, completou a segunda série dos seus estudos sobre o passado de Tavira.

No próximo numero vamos principiar a sua publicação. Pelo enunciado dos capitulos que acima inserimos, podem os nossos leitores desde já calcular a importancia que os trabalhos de Damião de Vasconcelos representam, não só para a História de Tavira, mas, também, para a História de Portugal.

A sua grande amizade pela terra que lhe foi berço, serviu a este nosso querido amigo de incentivo para iniciar os seus estudos históricos e, lançado nesse caminho, Damião de Vasconcelos tem demonstrado valiosas qualidades de investigador, a-par-de possuir conhecimentos preciosos para interpretar os documentos.

Tavira deve-lhe já hoje uma grande divida e já é tempo de pensarmos na forma de demonstrar a este nosso ilustre conterrâneo a nossa profunda gratidão pelo que tem feito a bem de Tavira.

Está próxima a comemoração do 7.º centenário da conquista da cidade aos mouros. Não seria essa a melhor ocasião de darmos a Damião de Vasconcelos a alegria de ver que os seus conterrâneos não são de maneira alguma indiferentes, bem pelo contrário, aos seus trabalhos históricos sobre a nossa linda cidade? E de contribuirmos para impôr á colectividade o nome de Damião de Vasconcelos como um dos mais probos e honestos investigadores da Historia patria?

Quanto ao «Povo Algarvio» quasi que só bastava a publicação dos trabalhos de Damião de Vasconcelos sobre Tavira para justificar a sua existencia. E com isto damos prova mais completa de quanto este semanario se honra com tal colaboração.

Não queremos deixar de informar, também, os nossos leitores de que Damião de Vasconcelos tem já compostos mais dois trabalhos que serão igualmente publicados no «Povo Algarvio». Intitulam-se, o primeiro «Patria Portuguesa» e o segundo «D. João Tenorio no Algarve», o qual é baseado numa lenda Algarvia que o autor descobriu.

os que implicam com as subsistências.

O grito de alarme aqui fica, e bom será que ele seja ouvido.

Campos Palermo

Recordando o PASSADO

«Do Compendio Historico dos Acontecimentos mais celebres motivados pela revolução Francesa, e principalmente desde a entrada dos Franceses em Portugal até a Restauração—por F. Joaquim Soares da ordem dos Pregadores. 1808.

Biblioteca Nacional:

A par do que se fazia no norte de Portugal, o Reino do Algarve hia fazendo a sua Restauração, e sacudindo o pezadissimo jugo Francês. As mesmas causas produziram os mesmos efeitos, o amor à Patria, a fidelidade ao Principe, o afêro à Religião, e o odio figadal aos francezes foram o motivo que obrigaram os Algarvios restaurar o governo Legitimo, e estes que em outros tempos tinham lançado fóra os Mahometanos para aclamar o grande Afonso, mostraram uma coragem prodigiosa, quando arrastando os francezes, aclamaram o principe Regente, o Serenissimo Senhor D. João VI. Por isto ficará memoravel nos faustos do Algarve o dia 19 de Junho de 1808.

Houve em Faro um valeroso e fiel Português—Bento Alves da Silva Canedo—que traçou, e concluiu a restauração do Algarve. Participando os seus nobres projectos a alguns amigos honrados, apalçou os sentimentos do Povo; e achando os analogos aos seus intentos, escolheu um homem afoito, e resoluto antes a morrer, do que entregar-se aos francezes, a quem incumbio ir á torre da igreja da Senhora do Carmo, para que começando por badaladas anunciadoras d'uma mulher aflita com dôres do parto, que péde aos fieis lhe valhão com as suas orações, tocasse o sino a rebate para o Povo ir ás armas, e livrar a Patria da oppressão e cativoiro, em que estava gemendo. Estava Bento Canedo em sua casa com Francisco Tavares, Diogo José de Sousa Marinho, José de Sousa Coelho, e Simão Ramos, aos quaes tinha comunicado o segredo; e apenas ouve o sino, que tocou Manuel do Nascimento, apareceu logo no largo da Igreja, e viram cercados de Pôvo, que não tardou ao chamado do rebate. E apar de morrão os francezes—gritando, Viva o Principe de Portugal; com estas vozes na boca, saídas do coração, correram aos arsenaes, outros ao paiol, e armados partiram a prender o General Frances Maurin, os officaes e mais inimigos, que tudo fizeram com feliz successo.

Um homem só é bastante para acender o entusiasmo dum Povo fiel ao seu Principe, e muito principalmente, quando ele geme debaixo do ferreo jugo d'um usurpador tirano. Em pouco tempo a vós repetida em Faro, e entoada antes em Olhão, pelo coronel e governador de Vila Real de Santo Antonio, José Lopes de Sousa, que rasgando um edital em que o intruso governo convidava os Portuguezes a tomar armas contra os Espanhoes, disse:—«Oh Portuguezes, já não merecemos este nome, e nada somos já»—ao que o Povo respondeu:—«Somos ainda Portuguezes, e estamos prontos a morrer pela Religião, pelo Principe, e pela Patria»; e voou a Tavira, Loulé, Albufeira, Silves, e por todos os mais logares do Algarve, que mostrando o mesmo entusiasmo, valor, energia, e fidelidade prendendo os francezes, que neles estavam espalhados, e dando vivas ao nosso Augusto, e amado Principe, e á religião, juraram ao Povo, Nobreza e Clero defender, pondo as mãos sobre as peças de artilharia, até dar a ultima gota de sangue.

Os francezes tentaram embaçar esta acção gloriosa e honrada; mas foram valorosamente rechaçados, e muito principalmente em Olhão onde perderam bastante gente, um obuz, muchilas, polvora e mais munições de guerra; e os que escaparam, fu-

No Golgota

*Chega o cortejo, enfim; ao alto do Calvario
Lugar de infamia e dôr por um Deus consagrado
Brutalmente, sem dô de tão grande martirio
Das vestes, rôtas já, Jesus é despojado:*

*E sempre em grito infrene a Cruz é lavantada
Ei-lo suspenso agora por sobre a multidão,
E até neste momento de dôr e d'ansiedade
Seus lábios divinaes têm frases de perdão!*

*Aos pés da cruz, imóvel, estatua d'agonia
Ergue-se, sem um grito, o Vulto de Maria,
Olhando o Filho amado, o seu supremo bem.*

*E ao vê-la ali, Jesus sentindo aquela dôr
E olhando a multidão que O cerca em derredor,
Diz: «São filhos teus. Serás a sua Mãe».*

Maria Elisa da Costa Vilar

Ultima hora

Segundo informações officiais, o paquete «João Belo» bem como o Aviso «Gonçalves Zarco» que o comboioava, encontram-se em Mermugão, India Portuguesa, esperando que se esclareça a situação em Timor.

gindo deste combate, mataram duas crianças um velho de mais de 100 anos, e uma mulher velha com a sua familia.

Os fugidos e debandados foram-se reunir em Mertola, etc. etc.

Feita a restauração no Algarve, trataram logo de fazer uma Junta (foram feitas mais juntas em varias vilas e cidades de Portugal, as quaes estavam subordinadas a Junta do Porto, que reconheceram por suprema, e foi tambem reconhecida pela Espanha e Inglaterra, e era a que dava ordens, e mandava em todas as outras) de que foi presidente o Conde de Castro Marim, Monteiro Môr do Reino, Capitão General, Governador do Algarve etc. etc. E continuando a falar deste grande militar, chama-lhe Sabio Portuguez, e mais diz que foi ele quem teve alem do Guadiana as tropas Espanholas, e no combate que teve com elas lançou por terra as bandeiras de Aiamonte, matou o melhor artilheiro espanhol (por alcunha o Tanguero) e com mui poucas canho-iras susteve mais de 200 das espanholas que tinham vindo de Cadiz, e conservou o Algarve livre de invasão até a Paz, que foi feita em Badajoz.

Ações de valor que todos viram, e que me foram contadas pelo—Desembargador Botelho, então Provedor do dito Reino, que delas fez testemunha.

Foi ele que agora consolidou a Restauração do Algarve, tomando as mais justas e acertadas medidas para defeza deste Reino, no caso de alguma invasão, que os francezes tornassem a intentar. Mandou, por estar perto, pedir armas a Aiamonte, que lhe mandou algumas, deu todas as providencias, e apontou um Exercito de Algarvios, e alguns alentejanos com que marchou á Restauração da Capital; e ficando postado na margem esquerda do Tejo, estabeleceu o quartel general na vila de Almada. O temor desta tropa impediu Junot de se retirar a Elvas, aonde tencionou recolher-se, e fortificar-se, levando consigo as riquezas e alfaias que nos tinha roubado.

Lisboa

Honorato Santos

Assinal o «Povo Algarvio»

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Em 31—Sr. João Aldomiro de Sousa.
Em 1 de Abril—Sr. Renato Julio Peres.

Em 2—D. Maria José Chagas.
Em 3—D. Elvira Falcão Padinha, D. Amélia da Conceição Faleiro Bramão e D. Maria Manuela Marques Costa.
Em 4—D. Ernestina do Livramento Carvalho.

Nascimentos

Teve a sua deliverance dando á luz uma creança do sexo masculino, a sr.^a D. Dulce Amelia Baracho Dias, esposa do sr. António de Sousa Dias, ajudante de Guarda Livros, nos escritórios da firma J. A. Pacheco.

Teve tambem a sua deliverance dando á luz uma creança do sexo feminino, a sr.^a D. Maria Virginia Barão Conceição, esposa do sr. Liberto Conceição, furriel de Infantaria, em serviço na Guarda.

Registos de Nascimentos

No dia 22 do corrente, teve lugar na Conservatória do Registo Civil desta cidade, o registo de nascimento duma filha do sr. José Teodoro Baptista Pires.

A neófito que recebeu o nome de Virginia, foi apadrinhada pelo avô paterno sr. José Augusto Baptista Pires, chefe da Secretaria da Camara Municipal de Vila Viçosa; e a sr.^a D. Beatriz Baptista Bagarrão.

Naquelle dia teve lugar na mesma Conservatória o registo de nascimento duma filha do sr. Julio Santos Conceição.

A neófito que recebeu o nome de Maria Fausta, foi apadrinhada pelo sr. José Rodrigues Emidio e D. Fausta Pereira Albino.

Os nossos parabens.

INSTITUTO António Cabreira

A direcção, reunida em 18 do corrente, sob a presidência do senhor Almirante Alberto Aprá, assinalou o 45.º anniversário da eleição de seu patrono para sócio da Academia das Ciências de Lisboa, e cujas bôdas de ouro científicas e literárias resolveu celebrar, em Junho, bem como o 7.º centenario da conquista de Tavira aos mouros por D. Paio Peres Correia, antepassado do mesmo Académico; e nomeou os senhores Generais Vieira da Rocha e Lacerda Machado presidentes das respectivas comissões executivas, elegendo-os ainda sócios de mérito, bem como aos senhores Coronéis Cardoso dos Santos e Lopes Galvão, Dr. Manuel Busquets de Aguilar, Zuzarte de Mendonça e maestro capitão Manuel Ribeiro, autor da «Marcha Solene António Cabreira».

Aos Clubs

Bilhar em estado novo, mesa para sala de leitura, e diversos moveis proprios para clubs, vende Luiz Filipe Monteiro Santos—Tavira.

PELA CIDADE

Procissão de Passos—Conforme noticiámos, realizou-se no passado domingo, a tradicional procissão do Senhor dos Passos, que foi revestida de grande pompa, pois nela se incorporaram senhoras de tôdas as categorias socias.

Acompanhou a procissão a Banda da Academia que executou duas lindas marchas fúnebres sendo uma delas da autoria do maestro Ferreira dos Santos, pelo que muito o felicitamos.

Procissão de Ramos—Realiza se hoje a tradicional procissão de Ramos.

A procissão que sairá pelas 18 horas, da igreja da Venerável Ordem do Monte do Carmo, será acompanhada em todo o seu percurso pela Banda da Academia Tavirense.

Semana Santa—Com grandiosa pompa realizam-se este ano nesta cidade as tradicionais festividades religiosas da Semana Santa.

Deve se a sua realização muito especialmente ao esforço e boa vontade do sr. Prior Jorge Melo e da Comissão de Senhoras, encarregada da árdua tarefa do peditório.

Damos a seguir o programa das festas que no presente ano se realizam na igreja de Santa Maria do Castelo:

Quinta-feira Santa—A's 11 horas, missa solene e exposição.

A's 19 horas, Lava-pés e sermão do mandato.

A's 21 horas, Officio de trevas.

A's 23 horas, Procissão dos painéis.

Sexta-feira Santa—A's 10,30, missa de pressantificados, adoração da Cruz, procissão de enterro e sermão de enterro.

A's 20 horas, Officio de trevas e sermão de soledade.

A's 23 horas, Procissão de enterro que sairá da igreja da Misericórdia.

Sábado de Aleluia—A's 10 horas, benção de fogo, benção do cirio pascal, profecias, benção da água, ladainha de todos os santos e missa da Aleluia.

Domingo de Páscoa—A's 11 horas, Procissão da Ressurreição e missa solene.

As procissões de Enterro e da Ressurreição, serão acompanhadas em todo o seu percurso pela Banda da Academia Musical Tavirense.

Cadernetas de Racionamento—A Comissão Reguladora, tem estado a trabalhar no preenchimento das cadernetas devendo as mesmas ser distribuidas durante a presente semana.

Concurso—Ficou aprovado no concurso para 3.º Oficial da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdência o nosso assinante sr. José Pedro Barão Júnior, a quem por este motivo lhe endereçamos felicitações.

Homenagem—Realiza-se amanhã a trasladação dos restos mortaes dos dois antigos Presidentes da Camara Municipal de Tavira, José Pires Padinha e Dr. Antonio Pires Padinha. Do que foi a sua obra administrativa, af estão a marcá-la os melhoramentos que ambos deixaram.

Dentro dos ultimos cem anos, estes dois Presidentes com o Presidente Capitão Marçal, são sem sombra de duvida os homens a quem Tavira mais deve pela sua passagem pela Camara Municipal.

E' justissima a homenagem que amanhã vamos todos os Tavirenses prestar aos dois Padinhas. Porquẽ não aproveitaremos as festas do 7.º centenario para homenagear os três Presidentes? E porque não estenderemos essa homenagem a todos os que honraram e honram a nossa terra, não só no passado distante; mas no mais proximo e no presente?

Dr. Jorge Correia—Foi nomeado

Camara Municipal de Tavira

Convite ao Público

Realizando-se no dia 30 do corrente, pelas 16,30 horas um cortejo fúnebre para acompanhar ao cemitério municipal, desta cidade, os restos mortais de José Pires Padinha e seu filho Dr. Antonio Padinha, que nesse dia serão trasladados do cemitério da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco para o dito cemitério municipal,—a Câmara tem a subida honra de convidar o público desta cidade a incorporar-se no referido cortejo, que tem inicio na Praça Zacarias Guerreiro, a fim-de que o mesmo se revista da maior solenidade, visto tratar-se de filhos illustres de Tavira, que como Presidentes que foram desta Municipalidade, deixaram uma obra perdurável tendo posto ao serviço da sua terra o melhor do seu esforço, devoção e intelligência.

Tavira, 25 de Março de 1942

O Presidente da Câmara Municipal

Ramos Passos

Teatro Popular

Apresenta hoje um espectáculo grandioso, inspirado num assunto de emocionante actualidade:

A Retirada de Dunquerque.

Um Americano na Aviação é o seu titulo. Este filme ainda não foi exibido em Lisboa, mas a sua estreia no Porto resultou um autentico acontecimento confirmando-se assim a excelente classificação que lhe deram os criticos americanos ao afirmarem que *Um Americano na Aviação* é um filme que vai servir de modelo a muitos outros.

A critica tambem faz referencias elogiosas ao trabalho de Tyrone Power e de Betty Grable, dois nomes que bastam para um filme triunfar.

Um Americano na Aviação é finalmente uma monumental produção de Henry King que apaixonou o publico.

Quinta-feira—Não há cinema.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

medico da Casa do Povo da Conceição de Tavira este nosso conterraneo, filho do Sr. Tenente José Augusto Correia, Vice-Presidente da Camara Municipal e Comandante da secção da G. N. R.

O Dr. Jorge Correia que se formou com uma elevada classificação e que tem praticado nos Hospitais de Lisboa com os melhores mestres em todos os campos praticos da ciência medica, vem pôr ao serviço dos seus patrios os conhecimentos que adquiriu. No Hospital de Espirito Santo em breve começará tambem a prestar serviços na secção cirurgica conforme os entendimentos já havidos com a Santa Casa da Misericórdia.

Felicitamos o sr. Dr. Jorge Correia mas felicitamos principalmente a nossa região pela vinda de um conterraneo competente e consciẽte no exercicio da sua profissão.

Festa a S. José—Como de tradição, realizou se a Festa a S. José na sua Igreja do Hospital. A Missa rezada pelo Sr. Prior Jorge de Melo foi extraordinariamente concorrida, tendo cantado um grupo de gentis meninas que se prestaram a abrilhantar o acto.

Os doentes do Hospital tiveram nesse dia almoço e jantar melhorado, oferecido pela Comissão de Senhoras Protectoras do Hospital.

No proximo numero daremos a nota dos donativos recebidos para esta Festa.

DOS LIVROS

«Processo, Graças e Novena do Beato João de Brito S. J.»
—«Novena e ainda outras Graças de Beato João de Brito»

São dois livrinhos em que se faz a apologia deste Mártir. Por eles se verifica quanto é já profunda a influencia do novo Santo português no nosso povo. Aconselhamos a sua leitura a todos os que comungarem no Crêdo Católico.

«Bairro da Quinta da Calçada

Este relatório sobre a vida do Centro Social do novo Bairro que veio substituir o de bem triste memoria Bairro da Belgica ou das «latas», devia chamar-se, não um relatório, termo burocrático, frio, materialista, mas sim «Ecos de um Coração», tão grande e vivo é o espirito de caridade e de amor pelo seu semelhante que anima a Senhora que nele descreve a forma como viveu o primeiro ano daquela nova modalidade de assistência. E é tanto mais digna da nossa calorosa admiração, por quanto só depois de terminada a leitura e de sobre ela demorarmos a reflectir, quasi que inconscientemente, tão íntima é a sensação bela que dele se evolva, é que reparamos que tudo aquilo é devido unicamente a uma só pessoa, a autora do relatório, que fala de toda a gente, menos de si, exactamente de quem todos ficamos exclusivamente falando. Não resistimos a escrever-lhe o nome, Senhora Dona Eugénia de Moura Borges Magalhães. O seu espirito está tão integrado na nobre função que desempenha a ponto de, quando vê que não recebe todo o auxilio que era até logico que lhe fosse prestado, não se queixa, lamenta apenas que os seus protegidos não possam ver satisfeitas as necessidades mais premiantes. E' pena que exista este «pequeno» senão. Se ele não existisse, que lindo sonho poderíamos sonhar!

«Anais do Municipio de Lisboa» — «Contas de Gerencia da Camara Municipal de Lisboa»

A primeira publicação contem o relatório que o Presidente da Camara Municipal de Lisboa sr. Engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho apresentou aos Vereadores da sua Camara. A acção desenvolvida por este nosso querido amigo, é já bem do dominio publico. Uma verdadeira revolução tem sido realisaada sem tiros nem bombas dentro da area da capital da Nação, mercê do espirito de iniciativa e das grandes qualidades de trabalho de quem preside aos destinos do nosso primeiro Municipio. Não queremos e não podemos esquecer, naturalmente, a interferencia do nosso comprovinciano e ilustre Ministro das Obras Publicas e Comunicações, Sr. Engenheiro Duarte Pacheco. São dois nomes que ficarão eternamente ligados a esta epoca de profunda remodelação da vida de Lisboa.

«A Providencia»

Editado pela Liga Portuguesa de Profilaxia Social que promove a realizacão destas conferencias, aparecem agora em folheto. Foram realizadas pelas Drs. Antonio Pedroso Pimenta e Victor Hugo Moreira Fontes, que pertenceram á Direcção do Montepio Geral, promotora das comemorações do seu centenário. De facto, poucas pessoas melhor do que os escolhidos, poderiam falar com mais conhecimento de Providencia e das suas varias

“O Cauteleiro da Sorte”

A. J. Valentim

TAVIRA

Os prémios que este afortunado cauteleiro tem dado são os seguintes:

Um 1.º prémio	9.255	—cem contos em Tavira
Um 1.º »	4.202	—vinte contos—Fuzeta e Vila Real
Um 2.º »	4.700	—(parte do bilhete) Loulé e Conceição
Um 2.º »	7.199	—em Tavira
Um 3.º »	5.399	—Na Luz, S. Braz, Gacela e Vila Real
Um 3.º »	621	—S. Braz e Estoi
Um 3.º »	4.001	—em Estoi
Um 4.º »	560	—em Tavira (dez contos)
Um 4.º »	6.851	—(parte do bilhete) Gevadeiras e Vila Real
Um 4.º »	4.004	»
Um 4.º »	8.751	—Lameiro

ATENÇÃO—Isto é prova suficiente de que o Valentim é o cauteleiro com mais sorte no Algarve.

E' tal a certeza de vender números premiados que por cada 50 vigéssimos ou cautelas com o seu carimbo que não tenham sido premiadas oferece um Vigéssimo ou uma Cautela respectivamente.

NOVIDADE LITERÁRIA

“Ecos do Coração”

DE

ISIDORO PIRES

Vende-se EDITAL

2.ª PUBLICAÇÃO

Doutor Luiz Vaz de Sousa, Juiz do Tribunal do Trabalho de Faro.

Uma propriedade perto de Tavira ao rés da estrada de Tavira a Santo Estevão, consta de oliveiras, figueiras e amendoeiras etc.

Quem pretender escreva a Horacio Palerm de Mendonça.

Pneus

Vende 6, e 5 camaras d'ar —45x17, usados Carlos Guerreiro—Tavira.

modalidades e vantagens. O primeiro dos conferentes esteve em Tavira quando da inauguração da lapide com o nome do Tavirense fundador daquela instituição numa das ruas da cidade. E o discurso que então proferiu agradou bastante, bem como o do nosso presado amigo Dr. Guerreiro Murta, algarvio e ao tempo também Director do Montepio Geral e que foi quem definitivamente deu ao nosso ilustre conterrâneo, graças ás suas investigações, a gloria daquela iniciativa.

Faço saber que por este Juizo correm éditos de 20 dias, citando os credores desconhecidos do executado Manuel Rodrigues residente no sítio da Carrapateira, freguesia da Conceição, comarca de Tavira, para no prazo de 10 dias, findo que seja o prazo dos éditos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução movidos contra o referido executado pelo Digno Agente do Ministério Público por quotas em divida à Casa do Povo da Conceição de Tavira.

Faro, 27 de Fevereiro de 1942

O Chefe da Secretaria

Bernardino dos Santos Mendonça

Verifiquei a exactidão:

O Juiz

Luiz Vaz de Sousa

Dr. Rogério Peres

Doenças de crianças

Rua de Santo António, 18

FARO

Consultas todos os dias úteis das 14 ás 17 horas, a partir de 1 de Fevereiro

Vende-se

Uma morada de casas na Avenida Dr. Matheus Teixeira de Azevedo, n.º 39-41, com sete compartimentos, quintal, pço de água, estalação electrica e água canalizada e um armazem na travessa de Lisboa, n.º 1, com quintal. Quem pretender dirija-se ao sr. solicitador Joaquim do Carmo Peres em Tavira ou no escritorio em Olhão.

Aero-dinamos Americanos (Cybeles-HY-TOWER)

Instalações completas para iluminação e telefonia com a força gratis do vento e baterias especiais para os mesmos. Preços ao alcance de todos.

Consultai a firma Mansinho & Faleiro, Rua Alexandre Herculano, 22—Tavira.

Assine o “Povo Algarvio”

Pela Província

Castro Marim

Muito embora estejamos sendo atacados pelo racionamento dalguns artigos nada é comparado com a preocupação permanente em que vivemos, pelas condições horribes em que se debate toda a presente Humanidade. Uns que já foram envolvidos pelos medonhos tentáculos da hidra e outros que lutam por se furtar a eles e não serem colhidos pelo terrível flagelo é a luta que temos diante de nós nestes tordos dias que vamos trilhando.

Se não fôra o medo da horrivel tragédia motivos teriamos para regosijo, atendendo à lindeza dos nossos campos cujos auspícios se nos apresentam de veras prometedores. E dizem as pessoas de mais idade que nunca ainda viram mais prometedores campos.

Que Deus nos ajude e seja servido levar até final tão risonha esperança.

—Dois factos importantes acabam de pôr em alvorço a pacatez do burgo. São eles o regresso das joias da Imagem de Nossa Senhora dos Mártires, há anos confiadas à guarda e segurança do rev. Prior Jorge Leiria, da vizinha paróquia de Vila Real de Santo António e cuja vinda foi anunciada pelo estrelajar de meia dúzia de foguetes, atirados do castelo, exteriorização da alegria sentida por um fervoroso católico, devoto de Nossa Senhora.

A nova Confraria, de nomeação de Sua Ex.ª o Sr. Bispo, ficou constituída pelo rev. Vicente Araujo, Prior de Castro Marim, Manuel Francisco Prudencio da Costa, Tesoureiro da Câmara e António Costa Esteves, comerciante.

Foi o outro facto a vinda da Delegação da Federação Nacional dos Trigos, que estava em Vila Real de Santo António, para o Grémio da Lavoura dos concelhos de Castro Marim, Alcoutim e Vila Real.

A sua incorporação no Grémio foi assinalada pela vinda do Sr. Inspector Silva Dias e do Sr. Jorge Medeiros que vieram fazer a respectiva entrega dos haveres e mobiliário da Delegação.

E' uma medida de veras acertada e que em muito beneficia os agricultores deste concelho, cujos incómodos são menores. E agora que tudo está certo os nossos muito aos que superiormente superintendem nestes assuntos e os melhores desejos de que a Direcção continue, como o tem feito até agora, a trabalhar desveladamente pelo bom desenvolvimento desta prestimosa Corporação.—C.

Vila Nova de Gacela

Casa da Lavoura—Tem continuado a fornecer aos sócios do Grémio da Lavoura desta freguesia: Batatas para semente, adubos químicos e ferragens.

A quantidade de batatas foi insufficiente para as necessidades, assim como a de adubos.

E' possível que com a experiencia agora iniciada o seu funcionamento vá melhorando.—C.

Necrologia

No dia 12 do corrente, faleceu nesta cidade, onde exercia há alguns anos o cargo de mestre da fabrica de Conservas Tavirense, o sr. Sezinando Mascarenhas, de 62 anos, natural de Vila Real de Santo Antonio, casado com a sr.ª D. Ermelinda da Conceição Mascarenhas.

No dia 25 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural o sr. Manuel Francisco Figueira, de 85 anos, casado com a sr.ª D. Maria da Encarnação Matos Figueira, pai do sr. Desiderio Figueira e da sr.ª D. Izabel Figueira Santos, esposa do sr. Casimiro Eduardo dos Santos, ajudante tecnico de farmacia no Hospital da Ordem Terceira de São Francisco, em Lisboa.

As familias enlutadas o «Povo Algarvio», envia sentidas condolencias.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia MONTE-PIO.

Arrendamento

Arrenda-se a propriedade «Morgado» na Conceição de Tavira.

Recebem-se propostas, podendo o pagamento ser em géneros.

Escrever para João Chaves, Av. E. U. da América, 28—Lisboa.

Leitura aconselhada

Doutrina:

«AO PRINCIPIO ERA O VERBO»

por Antonio Sardinha

«CARTAS A UM CÉPTICO»

por J. M. Peman

História:

«D. SEBASTIÃO, O DESEJADO»

por Costa Brochado

«A HISTÓRIA SERGISTA DE PORTUGAL»

por J. Preto Pacheco

Corporativismo:

«Paginas Corporativas»

por Fernando Campos

Literatura:

«LAGOA ESCURA»

por Hipólito Raposo

«Calcanhar do Mundo»

por Vergílio Godinho

Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Pulverizador

de cobre de 10 litros, só servido duas vezes, vende José Augusto Baptista Pires—Vila Viçosa.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Rádio diagnóstico - Electroterapia

Rua Santo António, 32-1.º

TEL. 57

F A R O

Cunha & Dias, L.ª8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços
Condições especiais
para revendedores

Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos
e Carimbos de Borracha com perfeição e rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

**1942****“His Master's Voice” e “Mullard”**

São as duas melhores marcas de receptores de T. S. F. da actualidade. Aparelhos europeus de insignificante consumo prontos a trabalhar em tôdas as correntes.

VENDAS A PRESTAÇÕESPeçam uma experiência a**Francisco Padinha Raimundo**

Rua do Poço do Bispo, 10 — TAVIRA

Anunciai no “Povo Algarvio”**Vende-se**

Uma cadeirinha para creança, quem pretender nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Casa térrea com sobrado, situada na Calçada D. Paio Peres Correia, n.º 6.

Trata-se com Manuel Coelho de Matos—Tavira.

Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA

Assinai o “Povo Algarvio”

Aparelho de T. S. F.

Em 2.ª mão, para trabalhar em corrente alterna de 220 volts, em ótimo estado, vende-se. Nesta redacção se informa.

Guitarra

Vende-se uma em estado novo. Nesta Redacção se informa.

Bernardino M. Mateus**MERCEARIA****Rua da Liberdade, 1****- Rua Alexandre Herculano, 2 e 4****TAVIRA**

Azeite “Extra” acabado de receber da melhor região produtora do país.

Acidez inferior a um grau.

Preço 7\$40 cada litro (preço da tabela)

Sempre os melhores produtos pelos preços mais vantajosos é o lema desta casa.